**PRODUÇÃO MINEIRA *BARONESA*, DE JULIANA ANTUNES, GANHA PRÊMIO DA CRÍTICA
NA MOSTRA AURORA; MELHOR CURTA FOI PARA *VANDO VULGO VEDITA*, DO CEARÁ**

O longa-metragem ***Baronesa***, de **Juliana Antunes**, foi o ganhador do Troféu Barroco, dado pelo **Júri da Crítica**, na **20ª Mostra de Cinema de Tiradentes**, e de prêmios de parceiros do evento. A cerimônia de encerramento aconteceu na noite de sábado (28 de janeiro), no Cine Tenda. A produção mineira também levou o **Prêmio Helena Ignez**, dado a um destaque feminino e que foi dado a Fernanda de Sena, diretora de fotografia do filme.

O trabalho marca a estreia de Juliana Antunes como diretora. Nos dez anos da Aurora, este é o segundo vencedor assinado por uma mulher (o outro foi *Os Dias com Ele*, de Maria Clara Escobar, em 2013; *A Fuga da Mulher Gorila*, ganhador em 2009, tem direção de Marina Meliande e Felipe Bragança). Em 2014, Juliana esteve em Tiradentes como integrante do Júri Jovem que premiou *A Vizinhança do Tigre*, de Affonso Uchôa.

Na Mostra Foco, o Júri da Crítica escolheu o curta-metragem ***Vando Vulgo Vedita***, filme do Ceará dirigido por **Andréia Pires** e **Leonardo Mouramateus**. Ele também levou o **Prêmio Aquisição Canal Brasil**, no valor de R$ 15 mil.

Na **Mostra Olhos Livres**, o Júri Jovem premiou a produção maranhense ***Lamparina da Aurora***, de **Frederico Machado**. Pelo Júri Popular, os ganhadores foram o curta ***Procura-se Irenice***, de **Marcos Escrivão** e **Thiago B. Mendonça**, e o longa ***Pitanga***, de **Beto Brant** e **Camila Pitanga**.

**CONFIRA OS PREMIADOS DA 20ª MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES**

**- Melhor curta-metragem Júri Popular**: *Procura-se Irenice* (SP),de Marcos Escrivão e Thiago B. Mendonça

Troféu Barroco;

Da Ciario: R$ 5 mil em locação de equipamentos de iluminação, acessórios e maquinaria da Moviecenter;

Do CTav: 20 horas de mixagem e empréstimo de câmera por duas semanas;

Da Mistika: R$ 8 mil em serviços de finalização

**- Melhor curta-metragem pelo Júri da Crítica, Mostra Foco**: *Vando Vulgo Vedita* (CE), de Andréia Pires e Leonardo Mouramateus. “Por instaurar uma vibração que transforma cada plano em um território lúdico, aberto à imprevisibilidade dos jogos de encenação; por traduzir, com frescor e beleza, uma experiência contemporânea de comunidade e resistência, frente aos extermínios em curso; por incluir a performance como estratégia narrativa no cinema.”

Troféu Barroco;

Da Ciario: R$ 5 mil em locação de equipamentos de iluminação, acessórios e maquinaria da Moviecenter;

Do CTav: 20 horas de mixagem e empréstimo de câmera por duas semanas;

Da DOT Cine: duas diárias de correção de cor e máster DCP para curta de até 20 minutos

**- Melhor longa-metragem pelo Júri Jovem, Mostra Olhos Livres, Prêmio Carlos Reichenbach**: *Lamparina da Aurora* (MA), de Frederico Machado. “Pela singularidade irredutível da sua forma, este filme se distancia, de maneira absoluta, dos centros de gravidade habituais do cinema brasileiro. Um filme cujo desejo expressionista força a linguagem em direção ao inconsciente de si mesma e dos personagens: são olhos livres que percebem o que ainda não tem forma definida. Mais vale a força da experiência que o determinismo da gramática. Uma questão, sobretudo, de cinema, para além de qualquer função meramente comunicativa da linguagem.”

Troféu Barroco;

Da Ciario: R$ 10 mil em locação de equipamentos de iluminação, acessórios e maquinaria da Moviecenter;

Da Cinecolor: R$ 10 mil em serviços de pós-produção

Da O2 Pós: R$ 15 mil em pós-produção

Da Dotcine: máster DCP para longa de até 120 minutos

**- Melhor longa-metragem da Mostra Aurora, pelo Júri da Crítica**: *Baronesa* (MG), de Juliana Antunes. “Pela cumplicidade sem condescendência em relação às pessoas filmadas; pelo enfrentamento de estereótipos apaziguadores da boa consciência; pelo reconhecimento e afirmação da alegria e do prazer em meio aos desastres da experiência social brasileira; pela retenção da violência do extracampo; pelos riscos da *mise en scène*, ao assumir um gesto fílmico na iminência de desabar.”

Troféu Barroco;

Da Ciario: R$ 10 mil em locação de equipamentos de iluminação, acessórios e maquinaria da Moviecenter;

Da Cinecolor: R$ 10 mil em serviços de pós-produção

Da O2 Pós: R$ 15 mil em pós-produção

Da Dotcine: máster DCP para longa de até 120 minutos

**- Prêmio Helena Ignez para destaque feminino**: Fernanda de Sena, diretora de fotografia de *Baronesa* (MG). “Pela ressignificação do olhar sobre um universo de exclusão; pelo rigor da imagem e abertura do cinema ao mundo filmado; pela ocupação qualificada do espaço, numa função raramente conduzida por mulheres.”

**- Prêmio Aquisição Canal Brasil**: *Vulgo Vando Vedita* (CE), de Andréia Pires e Leonardo Mouramateus